

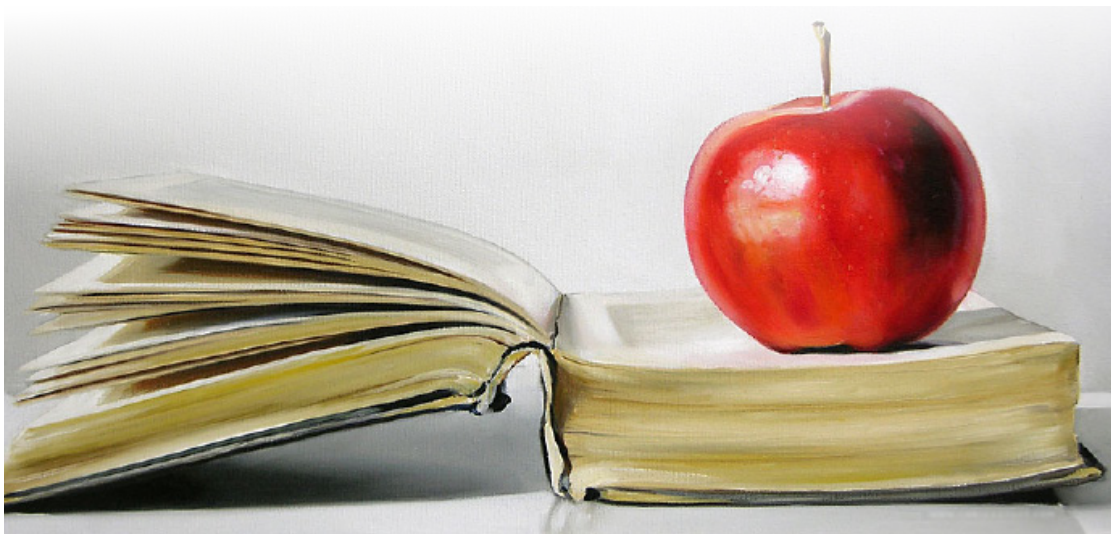


JORNAL

da Graduação

Ano I - Número 7 - Novembro 2011

PARFOR e cotas no SiSU trazem professores da educação básica para UFRRJ e Pibid insere alunos das licenciaturas nas salas de aula do Rio de Janeiro



Três Rios

Grupo PET tem mês repleto de atividades culturais

Nova Iguaçu

Turismo e matemática realizam Semanas Acadêmicas

PET Três Rios: tutora explica Programa em constante interação com a comunidade

Daniela Samira da Cruz Barros, é tutora do grupo “PET Conexão de Saberes para uma formação integradora e cidadã”, realizado pelos alunos de diversos cursos do campus da UFRRJ em Três Rios. Graduada em Letras (Língua Portuguesa, Língua Latina e respectivas Literaturas), pela Universidade Federal de Juíz de Fora, Mestre em Linguística pela UFJF, atualmente Daniela é professora de Língua Portuguesa nos cursos de Direito e Economia no ITR. É aluna do Doutorado em Estudos Linguísticos da UFF e possui diversas experiências com docência, pesquisa e extensão, tanto em Universidades quanto no Ensino Médio.



Foto: Arquivo Pessoal

JG: Como é a formação do grupo PET?

Daniela Samira: O “PET Conexão de Saberes para uma formação integradora e cidadã no campus de Três Rios” é um grupo institucional, reúne alunos dos quatro cursos de graduação do ITR (Administração, Direito, Economia e Gestão Ambiental) num total de 12 bolsistas, 6 não-bolsistas e 2 voluntários, além de quatro professores colaboradores (um representante de cada curso) e eu (tutora). Temos uma reunião semanal do grupo todo e mais uma reunião semanal de cada subgrupo. Os professores colaboradores e eu desenvolvemos simultaneamente cinco projetos de pesquisa.

JG: Como atua o PET Conexões em Três Rios? Quais são os principais objetivos do Grupo?

Daniela Samira: O grupo tem por objetivo proporcionar a integração entre docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade, promovendo formação humana, ética, acadêmica e profissional dos estudantes bolsistas e não-bolsistas, de modo articulado com a inserção social significativa e contextualizada da UFRRJ na região por meio de atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para o desenvolvimento sócio-ambiental sustentável e para o desenvolvimento educacional e cultural da região. O PET busca desenvolver com os estudantes uma postura de aprendiz (saber pensar, pesquisar, elaborar) diante da vida, para além da formação universitária, dialogando com a realidade social de modo crítico e atuante.

JG: Quais são os “ganhos” do aluno que participa do grupo PET?

Daniela Samira: Os alunos desenvolvem diversos saberes e habilidades a partir do seu trabalho no PET. Participam diretamente da organização de eventos de ensino, pesquisa e extensão, ajudam a promover maior interação entre os cursos do instituto e com a comunidade, o que resulta em muito aprendizado para todos os envolvidos, não somente aprendizado científico, mas, principalmente no que diz respeito à formação humana e cidadã.

Confira mais atividades do PET de Três Rios na página 07

Expediente:

Pró-reitora de Graduação: Nídia Majerowicz / **Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG)** Leonardo de Gil Torres / **Vice-Diretora (DAARG):** Marta Maria Figueiredo / **Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos:** Zaida M. P. S. de Souza / **Diretora da Divisão de Matrícula:** Anazir Correa / **Jornalista:** Taise Galdino / **Estagiários:** Ramon César, Samara Costa e Carolina Vaz / **Projeto Gráfico:** Robson Barbosa / **Diagramação:** Taise Galdino, Samara Costa e Ramon Cesar / **Colaboração:** Katja Augusto - jornalista

Capa: ariegelsbergerportfolio.wikispaces.com / **Impressão:** Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ. Seropédica/RJ - 23890-000
Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd_UFRRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRRJ/

Blog: www.bloggraduacao.blogspot.com

Graduada na Rural e aluna do mestrado dá exemplo de vida ao relatar esforços para estudo

FALA AI ALUNO

Aline Damasceno de Azevedo
Graduada em Engenharia Florestal em 2007 pela UFRRJ

Formei na Rural, em Engenharia Florestal, em 2007 e hoje curso o segundo ano do mestrado em Ciências Ambientais e Florestais no Instituto de Florestas da UFRRJ.

Passei para a Rural em 2001, mas minha família não aceitava que estudasse aqui, então fingi que tinha me matriculado em outra universidade. Sem dinheiro para me manter, tive que trancar o primeiro período. Depois, a universidade entrou em greve e só comecei a cursar em maio de 2002. Todo dia eu saía do Rio de Janeiro para estar na Rural às 8h e tinha aulas até as 15h. O dinheiro só era suficiente para a passagem, e por cerca de dois meses, quando não podia comprar tickets do bandeirão, me alimentava de biscoitos que levava, até que consegui um estágio no Departamento de Botânica e ganhei bolsa de alimentação. Junto com a universidade, eu ainda trabalhava, cursava espanhol e dava aulas particulares no Rio de Janeiro.

Quando minha família descobriu onde eu estudava, tive que escolher entre continuar morando com a família ou continuar na Rural. Escolhi a Rural. O dinheiro acabou nos primeiros meses e mal conseguia me manter, pois ainda trabalhava no Rio. Quando me mudei para Seropédica, tive que morar de favor com um amigo, e só consegui alojamento depois de protestar no jornal informativo da ADUR, onde afirmava que “passava perrengue”. Em um período em que a minha família passava necessidade, cheguei a pensar em desistir, cursar uma universidade particular e ajudar a manter a família, mas eles recusaram. Dei aulas de espanhol na Rural, assim como no cursinho comunitário pré-vestibular que tinha cursado e em outros particulares. Virei monitora da disciplina de Pedologia, em 2006, quando já fazia minha monografia.

Graduei em agosto de 2007 em uma formatura muito emocionante, porque eu tinha conseguido aquilo que parecia tão impossível, que foi tão difícil. Fui a primeira pessoa da família a se formar numa universidade.

Após a formatura, eu continuei na Rural, cursando algumas disciplinas de mestrado. Passei para o mestrado em Rio Branco, no Acre, onde morei por alguns meses. Depois, me mudei para Cachoeiras de Macacu (RJ), onde participava de um projeto de residência da UFRRJ, “Reflorestamento da Bacia Hidrográfica do Rio Macacu”. No início de 2010, passei na prova de mestrado para a Rural, com bolsa pelo CNPq. Voltei a morar em Seropédica em fevereiro de 2010. Meu projeto de mestrado é em Cachoeiras de Macacu (RJ), na ONG Reserva Ecológica do Guapiacu, onde também presto serviços de consultoria. Sou muito grata à Universidade pelas oportunidades, agradeço à Rural por tudo, porque esta universidade é uma mãe para os seus alunos. Eu amo a Rural. Em outra universidade eu não teria conseguido me manter como consegui aqui.



Foto: Arquivo Pessoal

[www.facebook.com/
proreitoriadegraduacao.ufrrj](http://www.facebook.com/proreitoriadegraduacao.ufrrj)

facebook

twitter

@prograd_UFRRJ

PARFOR e PIBID: Professores da educação básica e futuros docentes em foco

Formação sólida é o que todos esperam ao ingressar em uma Instituição de Ensino Superior. Muito além de, simplesmente, uma graduação, o discente visa participar e desenvolver projetos em sua área seja em pesquisa, extensão, etc. Desde 2007, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro oferece, em cumprimento do seu papel como uma instituição pública e de qualidade, programas que visam complementar a formação acadêmica e proporcionar a estudantes de licenciatura e professores da educação básica a qualificação necessária. São eles, o PIBID e o PARFOR.

O PARFOR

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é resultado de um conjunto de ações do Ministério da Educação (MEC), em colaboração com as secretarias de ligadas à área dos estados e municípios e com as instituições públicas de ensino superior neles sediadas. O objetivo é ministrar cursos superiores gratuitos a professores em exercício das escolas públicas sem formação adequada. Os docentes ingressam no programa através da Plataforma Freire e da secretaria municipal ou estadual, que, conforme a demanda local define os cursos a serem oferecidos no Plano.



A UFRRJ aderiu ao PARFOR em 2010 e desde então vem atuando com avanços. Em 2011 foram oferecidas 90 vagas ao todo nos cursos de Filosofia, História, Letras (Português/Literatura e Português/Inglês), Matemática e Pedagogia. Belas Artes, Ciências Sociais, Geografia.

PARFOR	Seropédica	IM
Ingressantes em 2011	27	72
Ativos desde 2010	31	106
Total	58	178

A Rural também destina, anualmente, 10% de suas vagas nos cursos de Licenciatura a professores em atividade na rede pública de educação. Para concorrer, o docente deve realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), se inscrever no Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e após a classificação, é preciso comprovar, no momento da matrícula, o exercício da profissão por contra-cheques ou contrato de trabalho.

COTAS PARA PROFESSOR	Alunos ingressantes
2011-1	31
2011-2	26
Total	57

A egressa do curso de Pedagogia e auxiliar de coordenação do PARFOR Rural, Natália Araújo, que atua auxiliando a coordenadora, Gabriela Rizzo, enfatiza a importância do projeto para Seropédica. "No município, o PARFOR é fundamental, tendo em vista que o índice de educação da cidade é um dos mais baixos do Estado. O programa tem toda uma estrutura para preparar os professores e assim fortalecer as licenciaturas." – relata Natália.

A aluna de Belas Artes, Maria Valdeneide, relata em entrevista seu ingresso e experiência no PARFOR. "Sou formada em Economia Doméstica pela Rural, mas sempre quis algo relacionado a artes e até então nunca tive a oportunidade. Soube por uma colega que, através da Plataforma Freire eu poderia, me inscrevi e fui selecionada. Tem sido muito significativo para mim. Me apaixonei!", conta a professora da Escola Estadual Municipalizada Bananal, em Jardim Maracanã.



Maria viu no PARFOR a oportunidade de realizar um sonho.

O PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é voltado para alunos das licenciaturas e oferece bolsas para os estudantes que exercem atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, complementando sua formação e propiciando melhoria de qualidade nas escolas.



A Rural aderiu ao programa em 2007 e, em 2011, aconteceu sua terceira edição sob a coordenação das professoras Rosa Maria Marcos Mendes e Lígia Cristina Ferreira Machado. Integram o Edital PIBID 2011, as licenciaturas em Matemática, Química, Física, Ciências Agrícolas, Ciências Biológicas, Geografia, Educação Física e História. No Edital 2009 são os cursos de Filosofia, Letras, Ciências Sociais, Pedagogia e Belas Artes.

PIBID	Sub-projetos	Escolas	Bolsistas
Edital 2011	11	9	113
Edital 2009	7	9	110
Total	18	-	223

“Acredito que o projeto PIBID é importantíssimo em minha formação docente. Pois me faz entrar em contato direto com a Escola, conhecendo os seus problemas e elaborando soluções. Acredito que todos os alunos de Licenciatura deveriam ter uma experiência como esta desde o primeiro período de sua faculdade. Isso enriquece a formação e melhora a educação básica”, comenta Lucas Dias, estudante do 6º período de Geografia e integrante do PIBID do curso.



Foto: Arquivo Passosal

Para Lucas, o contato com as escolas é fundamental para alunos das Licenciaturas

Nalayne já vê resultados no contexto das escolas onde o PIBID Ciências Sociais atua

O curso de Ciências Sociais também participa do PIBID, conforme destaca a Coordenadora do subprojeto PIBID Ciências Sociais, Nalayne Pinto que aponta os desafios. “Esperamos que as escolas possam, de fato, incorporar o que estamos dispostos a construir juntos e inserir essas temáticas na formação dos alunos após a saída do PIBID”, ressalta. Com o tema “Multiculturalismo, Diversidade e Conflitos nas Escolas”, o PIBID Ciências Sociais conta hoje com 20 bolsistas.



Foto: Arquivo Passosal

A coordenadora discorre ainda sobre projetos e contabiliza resultados. “Já temos bons resultados no contexto das escolas que atuamos. Na cidade de Rio Claro, por exemplo, onde trabalhamos na educação quilombola, realizamos recentemente, uma atividade em comemoração ao Dia da Consciência Negra com alunos e membros dessa comunidade. Já realizamos também diferentes discussões entre os bolsistas e alunos sobre a relação da escola com o quilombo. O objetivo que estamos buscando é a produção de material paradidático e de metodologias para ensino de história e cultura afro-brasileiras”, relata Nalayne.

Os discentes das Licenciaturas interessados em ingressar no PIBID devem estar atentos ao site da graduação, onde, havendo vagas, serão lançados os editais. Os interessados em ingressar através do PARFOR devem estar atentos à Plataforma Freire (<http://freire.mec.gov.br/>), onde acontecem as inscrições, que, para o primeiro período de 2012 já foram encerradas. O edital PIBID 2007, que já não está em atividade contou com cinco subprojetos atuando em sete escolas, com um total de 68 bolsistas.

PET de Três Rios promove cultura em Sarau e em Seminário sobre cultura Afro-Brasileira

Durante o mês de novembro, o grupo "PET Conexão de Saberes para uma formação integradora e cidadã no campus Três Rios" realizou uma série de atividades visando promover a integração através da arte e da cultura.

No último dia 17, aconteceu o I Sarau Litero-Musical no auditório do SESC Três Rios. Clássicos da literatura em forma de encenações, músicas, poemas e até mesmo participações improvisadas da platéia integraram a programação do evento, que teve participação de todo o Instituto. "Nos remete a festivais realizados na Rural há alguns anos", relembra a diretora do ITR Luciana Nóbrega. O evento bem sucedido pode virar programação semestral no Instituto, de acordo com a organização.

No dia 18, ocorreu no mesmo local o Seminário da Cultura Afro-Brasileira, realizado em virtude do Dia Nacional da Consciência Negra (20/11). O evento contou com exibição de filme e palestras, uma delas ministrada pela representante da ONG KOYNONIA Daniela Yabeta, que explanou sobre "Direito Quilombola: Identidade e desapropriação de terras no Estado do Rio de Janeiro".



I Sarau Litero-Musical

Seminário Dia da Consciência Negra



Fotos: Grupo PET de Três Rios

O grupo

O PET Três Rios conta, atualmente, com 12 alunos bolsistas e sete não-bolsistas dos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental. O objetivo é buscar a integração entre os membros da Rural e a comunidade da região, promovendo formação humana, ética, acadêmica e profissional, por meio de atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para o desenvolvimento sócio-ambiental sustentável e para desenvolvimento educacional e cultural da região.

"10 % do PIB para a Educação Pública, já!" em debate no ITR

No último dia 22, aconteceu no Instituto Três Rios um debate acerca da campanha "10 % do PIB para a Educação Pública, já!", incentivado pela Associação dos Docentes da Universidade Rural (ADUR), com a participação de professores e alunos. A intenção foi organizar um grupo local e politizar o debate sobre as verbas públicas para a educação. Além de desenvolver atividades relacionadas ao Plebiscito Nacional em Defesa da Educação Pública, o grupo confeccionou painéis sobre o tema e recolhe até o próximo dia seis de dezembro assinaturas para o manifesto.

Foto: Joelson Cavalho



Matemática e turismo realizam eventos que visam ampliar debate sobre os futuros profissionais

U Semana Acadêmica de Matemática

O curso de matemática realizou a quinta edição da Semana Acadêmica de Matemática, entre os dias 21 e 25 de novembro.

O evento contou com a participação de aproximadamente 90 alunos dos cursos de Matemática, Administração e Ciência da Computação do, IM. A programação incluiu palestras de diferentes temas relevantes da Matemática e de áreas afins e oficinas de softwares educacionais, como o Geogebra e Matlab.

De acordo com o coordenador do curso, Marcelo Farias, o evento, realizado anualmente, ocorre para auxiliar os alunos a ampliar a sua visão da graduação. "O principal objetivo é criar um ambiente onde pesquisadores, educadores e a comunidade em geral possam interagir, divulgando experiências, inovações e diagnosticando novas áreas de atuação em Matemática nas suas várias manifestações", destaca, e na sequência, avalia o evento como uma chance única para os alunos. "Foi uma excelente oportunidade para os alunos ampliarem seus conhecimentos sobre a atuação do profissional da Matemática, através de palestras sobre aplicações da Matemática na Meteorologia, nas Engenharias, na Física e na própria Matemática; contextualizarem alguns conceitos vistos no curso regular e aproximá-los do processo de pesquisa", ressalta.



Semana acadêmica é oportunidade para alunos conhecerem mercado de trabalho

Foto: Coordenação Matemática/IM

U Semana Acadêmica de Turismo

Descobrir os desafios da gestão social no âmbito turístico, levando em conta as mudanças na sociedade e a lógica de sustentabilidade foi a proposta da quinta edição da Semana Acadêmica de Turismo (Sematur), realizada entre os dias 23 a 26 de novembro no Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu.

O evento, organizado por alunos do curso, ofereceu atividades como vídeo-debate sobre turismo em favelas, grupos de trabalho, que discutiram aspectos da sustentabilidade, e mesa redonda e mini-cursos a respeito de turismo como um serviço à sociedade.

Endereço eletrônico do evento: <http://www.wix.com/saturufrjrj/sematur>

Fique Atento!!!

Já estão disponíveis os certificados para participantes, monitores, responsáveis e para coordenadores e integrantes da Comissão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFRRJ, realizada entre os dias 17 a 23 de outubro de 2011.

Para ter acesso ao arquivo, basta acessar o site da SNCT: www.ufrjrj.br/semanaact, acessar o link INSCRIÇÕES e, após fazer login, você tem acesso ao link CERTIFICADOS, no qual haverá as opções para imprimir o seu certificado.



COMBATE À DENGUE NÃO TIRA FÉRIAS!

A responsabilidade é de TODOS.
Verifique as condições de sua casa antes de sair de férias!

O mosquito da dengue vive dentro das nossas casas. Para garantir saúde da sua família e da sua comunidade, basta fazer uma checagem bem rápida, de apenas 10 minutos, nos locais onde ele costuma colocar seus ovos.

O trabalho deve ser realizado semanalmente, já que este é o período que o Aedes precisa para se desenvolver e passar da fase do ovo para o mosquito adulto.

As orientações para eliminação dos criadouros do mosquito foram elaboradas com base no conhecimento de pesquisadores da Fiocruz.



Bandejas de ar-condicionado limpas, impedem o acúmulo de água.



Bandejas de geladeira também podem se tornar criadouros para o mosquito



A caixa-d'água totalmente vedada evita a entrada e saída de mosquitos.



Calhas limpas, sem folhas e outras sujeiras, evitam o acúmulo de água



O uso de pratos nos vasos de planta pode gerar acúmulo de água. A utilização de areia para preenchê-los ou uma lavagem semanal eliminam o problema.



Plantas como bambu, bananeiras, bromélias, gravatás, babosa, espada-de-são-jorge e outras semelhantes também podem acumular água.



Galões, tonéis, poços, latões e tambores devem ser totalmente vedados, inclusive aqueles usados para água de consumo



Vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.



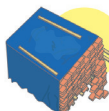
Pneus devem ser guardados em locais cobertos, garrafas vazias, armazenadas sempre com a boca para baixo.



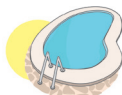
Na área de serviço, baldes virados com a boca para baixo evitam o acúmulo de água.



Ralos limpos e com aplicação de tela evitam o surgimento de criadouros.



Lonas usadas para cobrir objetos ou entulho bem esticadas evitam a formação de poças de água.



Piscinas e fontes devem ser limpas e tratadas com o auxílio de produtos químicos específicos.

Antes de sair de férias ...

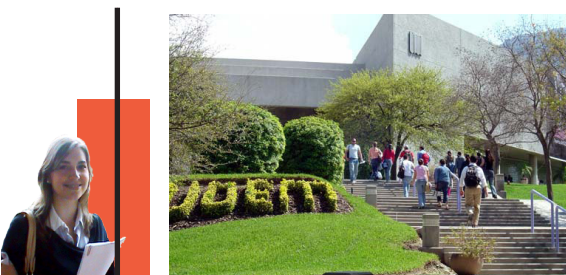
Lembre-se de verificar os locais que podem ser criadouro para o mosquito na sua casa e coloque as dicas acima em prática.

Não esqueça especialmente, de tampar o ralo do banheiro e os vasos sanitários, de cuidar dos vasos das plantas. Verifique a tampa da caixa d'água e retire todo o lixo.

Alunas de Relações Internacionais e de Ciências Sociais são selecionadas para mobilidade no México

A UFRRJ, nos meses de outubro e novembro, realizou a seleção das pessoas que irão cursar o primeiro período letivo de 2012 em uma universidade mexicana.

As duas pessoas selecionadas para ocupar as vagas são uma aluna do curso de Relações Internacionais, que irá para Universidade Monterrey, e uma estudante do curso de Ciências Sociais, que irá para Universidade Veracruzana. Há ainda dois suplentes para cada vaga, caso haja alguma desistência. Em entrevista as duas destacaram a possibilidade de vivenciar na prática as teorias vistas em sala.



Nicole estudará Relações Internacionais na Universidad de Monterrey

Foto: Arquivo PROGRAD

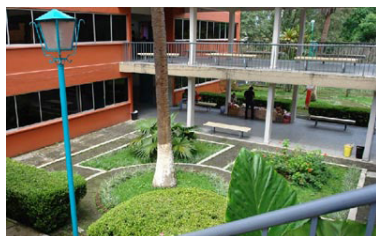
A aluna selecionada para ir à Universidade Veracruzana, Maria Manuela M.S. Braga, do sexto período de Ciências Sociais pretende aproveitar a oportunidade para expandir seu conhecimento de mundo. "O intercâmbio é um meio de ter crescimento tanto pessoal, quanto profissional ou acadêmico. Eu enxergo esta oportunidade como algo fundamental para colocar em prática o que vemos no curso, especialmente no que diz respeito aos estudos antropológicos e culturais", enfatiza Maria.

Bramex

O convênio de mobilidade é firmado pelo Programa BRAMEX, que se fundamenta no Acordo de Cooperação Acadêmica e Cultural celebrado entre a Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior da República do México (ANUIES) e o Grupo Coimbra de Universidades brasileiras (CGCUB) para intercâmbio de estudantes Brasil-México.

O edital completo está disponível na página principal da Universidade: www.ufrj.br e as informações sobre mobilidade estão disponíveis na página da graduação: www.ufrj.br/graduacao na sessão Mobilidade.

Nicolle Garcia Berti, do quarto período de Relações Internacionais, falou sobre a expectativa dela de fazer a Mobilidade Internacional. "Para minha área, de RI, a vivência internacional é muito importante para termos na prática os exemplos que nos são passados em sala, especialmente sobre a forma de conhecer e lidar com diversas culturas. A troca de experiências é muito positiva, especialmente no que se refere à cidadania, ao social, ao fato de poder trazer a experiência e outros pontos de vista de lá. Eu já estava com a intenção de fazer um intercâmbio, surgiu esta oportunidade ímpar e eu estou abraçando com toda força", destaca Nicolle.



Maria Manuela foi selecionada para estudar na Universidad Veracruzana

Foto: Arquivo Pessoal



Entre os dias 21 e 25 de novembro o campus Seropédica da UFRRJ contou com diversos eventos, dentre eles destacaram-se ...

... a XV Semana Acadêmica de Economia Doméstica

Durante a XV Semana Acadêmica de Economia Doméstica foi realizada a oficina Planejamento de Decoração de Interiores, realizada pela professora Nicéas Alencar da Silva, na qual alunos aprenderam os passos para organizar e estruturar um ambiente. A Semana Acadêmica tem como tema a “Qualidade de Vida Contemporânea, na perspectiva da Economia Doméstica”.

Foto: Carolina Vaz



... a Semana Acadêmica de Economia

A XIX Semana Acadêmica de Economia nesta edição trouxe uma série de eventos, como palestras e minicursos, com discussão em torno da “Diversidade na Economia Contemporânea”. O primeiro dia do evento contou com a participação do professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e membro do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) Miguel Bruno, que falou sobre a atual crise econômica européia e americana, sobre os tipos de crise e meios de prevenção.

Foto: Ramon Cesar

... a Semana Acadêmica de Administração

Alunos de Administração de Empresas e Administração Pública de diversas instituições estiveram presentes no primeiro dia da Semana Acadêmica de Administração (III SEMAD), no dia 21 de novembro. Uma das palestras mais aguardadas foi a da Marina Erthal, vencedora do programa “Aprendiz Universitário 6”. Durante sua apresentação, intitulada “Seja aprendiz do sucesso”, Marina deu dicas para os alunos se destacarem no mercado de trabalho que está cada vez mais concorrido. (foto: membros do Diretório Acadêmico e Marina Erthal ao centro).

Foto: Lília Oliveira



... I Semana Acadêmica de Belas Artes

A I Semana Acadêmica de Belas-Artes, realizada entre 16 e 18 de novembro, contou com palestras sobre Quadrinhos Independentes, exibição de filmes e oficinas, como a “Nós Brasileiros”, que abriu o evento e explicou a anatomia das diversas etnias que formam o povo brasileiro e como aplicar esse conhecimento nos desenhos, com medições próprias de cada uma.

Foto: Carolina Vaz